

Mais de 400 jovens da Fundação CASA são certificados

Resultado do Encceja PPL 2025 mostrou alta de 5,6% em certificações



Oferta de educação nos centros de atendimento é viabilizada em parceria com a secretaria

Um total de 413 adolescentes que cumprem medida socioeducativa na Fundação CASA conquistou a certificação dos ensinos fundamental e médio por meio do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade (Encceja PPL) 2025. O resultado representa um crescimento de 5,6% em comparação com 2024, quando 391 jovens obtiveram a certificação.

Do total de aprovados neste ano, 250 adolescentes conquistaram o certificado do ensino fundamental e 163 concluíram o ensino médio. Ao todo, 2.210 jovens realizaram as provas, aplicadas nos dias 23 e 24 de setembro, em 71 centros de atendimento do Estado de São Paulo.

Na capital paulista, foram 109 jovens certificados. Na Região Metropolitana de São Paulo, os destaques foram Itaquaquecetuba (26), Santo André (23), Franco da Rocha (18), Guarulhos

(11), Osasco (9) e São Bernardo do Campo (1). No litoral, registraram certificações São Vicente (8), Peruíbe (6), Caraguatatuba (3) e Mongaguá (1). Já no interior do Estado, os números incluem Ribeirão Preto (27), Sorocaba (20), Lins (20), São José do Rio Preto (18), Cerqueira César (16), Campinas (14), Iaras (12), Sertãozinho (9), Marília (8), São José dos Campos (8), Mogi Mirim (7), Jacareí (6), Araraquara (6), Irapuru (6), Araçatuba (4), Bauru (4), Piracicaba (2), Limeira (2), São Carlos (2), Botucatu (2), Itapetininga (2), Atibaia (1), Franca (1) e Lorena (1).

Ribeirão Preto foi o município com o maior número de certificados no interior, com 27 jovens aprovados. O destaque vai para o CASA Ribeirão Preto, unidade que obteve 19 certificações, o maior resultado entre os centros, somando conclusões de ensino fundamental e médio.

“Quando vi que tinha alcan-

çado a nota necessária para conquistar a certificação, senti que estava começando uma nova fase. Tinha parado de estudar antes de entrar na Fundação CASA e achava que não conseguiria terminar. Agora quero fazer um curso técnico, uma faculdade e seguir em frente para dar um futuro melhor aos meus pais”, conta o jovem Cristian (nome fictício), um dos adolescentes certificados no CASA Ribeirão Preto.

O Encceja PPL é um exame destinado a pessoas privadas de liberdade que buscam a certificação escolar fora da idade-série adequada. Aplicado nos sistemas socioeducativo e prisional, o exame avalia conhecimentos para obtenção do diploma ou proficiência em disciplinas específicas. Para obter o certificado do ensino fundamental, é necessário ter, no mínimo, 15 anos. Já para o ensino médio, o candidato deve ter 18 anos completos e ter concluído os anos iniciais do ensino básico.

Para a presidente da Fundação CASA, Claudia Carletto, os números refletem um trabalho contínuo de valorização da educação como ferramenta de transformação social. “Cada certificação representa uma nova oportunidade. A conclusão do ensino fundamental ou médio amplia horizontes e fortalece as possibilidades de inserção profissional. Nosso papel é oferecer condições reais para que esses adolescentes retomem seus projetos de vida e possam contribuir para uma sociedade mais segura e mais justa. A educação é o caminho mais consistente para a reintegração social”, afirma.

Educação formal garantida em parceria com a rede estadual

A oferta de educação básica nos centros de atendimento é viabilizada em parceria com a Secretaria de Estado da Educação. As aulas são ministradas por professores da rede pública estadual, responsáveis pelo

cumprimento do currículo escolar. O trabalho conta com a articulação do setor pedagógico, que monitora o desempenho dos adolescentes, organiza rotinas de estudo e fortalece o vínculo com o processo de aprendizagem.

Além do conteúdo regular, os educadores, com apoio das equipes pedagógicas, desenvolvem estratégias específicas de preparação para o Encceja PPL e outros vestibulares, com revisões, simulados e reforço nas áreas de maior dificuldade. “Esse trabalho permanente garante não apenas a participação no exame, mas condições reais de aprovação e avanço escolar”, reforça a presidente Claudia Carletto.

Sobre a Fundação CASA

A Fundação CASA, vinculada à Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, aplica medidas socioeducativas conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

SP leva imagens do Cantareira ao metrô para conscientizar sobre uso de água

As composições da Linha 4-Amarela de metrô ganharam um visual personalizado com uma ação imersiva da campanha do Governo de São Paulo para urgência na economia do uso da água. A partir da desta segunda-feira (16), o trem está envolado com adesivos para conscientizar milhares de passageiros que usam o sistema todos os dias sobre a gravidade da situação e a necessidade de reduzir o consumo. A iniciativa faz parte da campanha “Gota por gota. Mais do que Nunca”, lançada neste mês.

As peças trazem imagens reais do reservatório do Cantareira e remetem aos níveis abaixo da média nos reservatórios que abastecem a Grande São Paulo, situação agravada pela seca mais severa dos últimos 10 anos. Os

adesivos ficarão dentro dos trens, preenchendo o espaço interno do vagão. A ideia é transportar os passageiros para um cenário real de desabastecimento dos reservatórios e conscientizar sobre a importância da economia de água.

Os adesivos contam com diversas mensagens de conscientização. “Vivemos a maior seca dos últimos anos. A situação é grave e cada gota importa. Faça sua parte: economize água”, diz o texto. Em outro trecho, a campanha também traz informações que ajudam o passageiro a economizar água no dia a dia. Uma delas, por exemplo, indica que trocar a mangueira por vassoura nas atividades de limpeza gera uma economia de até 279 litros de água.

Apesar das fortes chuvas registradas em diversas regiões do



As imagens remetem aos níveis abaixo da média

estado de São Paulo, os volumes não têm se concentrado nos reservatórios de água. Por isso, o cenário requer medidas urgentes, que envolvem tanto o Governo de São Paulo quanto a população,

para evitar o desabastecimento. As telas das estações da Linha-4 Amarela também trazem as mensagens de conscientização.

As primeiras peças desta campanha foram lançadas em TV

aberta e canais fechados, emissoras de rádio, mídias digitais e OOH (out of home) no início deste mês e dão continuidade a uma série de campanhas de conscientização que vêm sendo realizadas desde 2024 pelo Governo de SP.

Inovação e investimentos

Desde o ano passado, São Paulo conta com um modelo inédito de acompanhamento e gestão integrada dos recursos hídricos para proteção de reservatórios e mananciais. Uma das medidas é a gestão gradual de demanda no período noturno, que já economizou cerca de 83 bilhões de litros de água nos últimos meses. O volume equivale ao consumo mensal de 14 milhões de pessoas.